



H0648

O CONCEITO DE CAPITALISMO DE ESTADO EM CHARLES BETTELHEIM: UM DEBATE SOBRE A FORMAÇÃO SOCIAL SOVIÉTICA

Maira Luisa Gonçalves de Abreu (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Marcio Bilharinho Naves (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Este trabalho tem por objetivo analisar o conceito de capitalismo de Estado utilizado por Bettelheim em sua análise da formação social soviética. A partir de um estudo pormenorizado de sua principal obra, *A luta de classes na URSS*, e de uma análise sistemática dos conceitos utilizados pelo autor – capitalismo, classe, burocracia, Estado, modo de produção, socialismo, etc. – procuramos compreender sua análise da gênese do capitalismo soviético, das causas do malogro da revolução socialista, etc., examinando quais elementos da formação social soviética foram utilizados para defini-la como capitalista. Para Bettelheim, sob a cobertura da propriedade estatal, mantinham-se na URSS relações de produção semelhantes às dos países capitalistas. O caráter limitado das transformações operadas ao nível das relações de produção na URSS é apontado por Bettelheim como a origem dos processos que, cumulativamente, redundaram no malogro do processo revolucionário e na reprodução e fortalecimento de relações de classe capitalistas sob forma modificada. As relações de produção não modificadas foram a base para que a burguesia pudesse existir sob uma forma modificada, assumindo a forma de burguesia estatal. O modo como Bettelheim reconstitui esse processo é o objeto central deste nosso estudo. Este trabalho visa dar uma pequena contribuição para o debate sobre a natureza da URSS, tema muito pouco abordado no Brasil.

Capitalismo de Estado - Charles Bettelheim - URSS